



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

**SEMINÁRIO E WORKSHOP “PEQUENAS E MÉDIAS IES –
TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES”**

09 de abril de 2013



Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
70.307-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3322-3252 Fax: (61) 3224-4933
E-Mail: abmes@abmes.org.br Home Page: <http://www.abmes.org.br>

SEMINÁRIO E WORKSHOP “PEQUENAS E MÉDIAS IES – TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES”

Data - 9 de abril de 2013

Horário - 9h (credenciamento) a 12h30/14h30 a 17h

Local

Auditório Victorio Lanza (sede da ABMES) - 61 3322-3252; abmes@abmes.org.br
SCS Qd 7 Bloco A sala 526 Edifício Torre do Pátio Brasil Shopping – Brasília/DF

Inscrições - www.abmes.org.br

I – Objetivos

- Obter subsídios para a elaboração de um diagnóstico sobre as pequenas e médias (PMIES) no País;
- Discutir com a participação de gestores/mantenedores e estudiosos na área questões de interesse das PMIES e identificar seus limites e possibilidades;
- Discutir propostas de atuação da ABMES no apoio às PMIES.

II – Justificativa

A permanência no sistema educacional das pequenas e médias IES (PMIES) parece ser um dos grandes desafios do segmento particular de ensino. Tais instituições convivem com um mercado competitivo, com as normas oficiais de avaliação e regulação, extremamente rigorosas, que desconsideram sua heterogeneidade e complexidade, além de outros problemas de natureza acadêmica, de gestão e financeiros.

Tendo em vista essa realidade, a Associação Brasileira de Mantenedoras de ensino Superior (ABMES) decidiu enfrentar o desafio de definir, com clareza e responsabilidade, uma proposta que vise subsidiar as PMIES no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

O público-alvo da proposta será constituído pelas PMIES com até 1.500 alunos, que compõem a maioria das IES associadas à ABMES. Além disso, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), ano base 2011, essas instituições representam 71,17% do total de instituições privadas do país (2.081), são responsáveis por 16,85% matrículas e por 27,3% dos cursos. (Ver anexo)

A ABMES considera que os estudos existentes no país sobre as PMIES ainda não são suficientes para que se tenha um diagnóstico da situação atual, fato que dificulta sobremaneira a definição de linhas de ação junto a essas IES.

O conhecimento da legislação que rege o sistema educacional brasileiro e dos fatores que impulsionaram a sua expansão; a visão da dinâmica em que ocorre a competição; as turbulências do sistema; a percepção correta da forma como são geradas as políticas governamentais; a identificação dos modelos e de estratégias de gestão; a organização dos dados e números e o mapeamento das demandas educacionais do território brasileiro são alguns dos elementos fundamentais para o sucesso dessa importante iniciativa da ABMES.

Percebe-se que as abordagens encontradas nos estudos voltam-se de uma maneira geral para a gestão, tendo como eixos o planejamento, as estratégias competitivas e o marketing educacional enquanto instrumentos essenciais à permanência no sistema das PMIES.

Nessa linha, Mainardes (2011) observa que “mesmo sendo organizações complexas, a gestão estratégica de pequenas e médias IES apresenta algumas características similares à gestão de micro e pequenas e médias empresas”. O estudo realizado por ele objetivou identificar como é realizada a gestão estratégica nas PMIES, comparando-as com o que ocorre nas pequenas e médias empresas.¹

A profissionalização da gestão, resultante da abertura de mercado² para a oferta de ensino, enquanto dado da realidade, passou a compor um outro eixo nas abordagens. “As fusões e as aquisições no setor têm demonstrado a fragilidade dessas pequenas IES frente ao poder econômico dos grandes grupos. Esse cenário é decorrente do crescimento, no final dos anos de 1990, da oferta de cursos, egressos do ensino médio e também do número de pequenas IES”.

Verifica-se nos tempos atuais uma tendência à ampliação do escopo das análises do universo das PMIES, num país continental como o Brasil, com a introdução de outros fatores, dentre os quais se destacam: • as demandas educacionais do território brasileiro; • a necessidade de formação das pessoas nos lugares; • as questões demográficas; • o movimento da produção; • a infraestrutura dos lugares; • os níveis de renda; • a qualidade e a quantidade de consumo; • as dinâmicas socioespaciais; • o nível e a qualidade das aspirações da sociedade, isto é, dos indivíduos e dos grupos que

¹ **Emerson Wagner Mainardes, Cristina Schmidt Miranda e Carlos Henrique Correia.**

A gestão estratégica de instituições de ensino superior: um estudo multicaso. *Contextus*. Revista Contemporânea de Economia e gestão. Vol.9, nº 1 – jan/jun2011.

² **Alexandre Moraes Ramos e Eduardo Lobo.** Estratégias genéricas de competição praticadas por IES privadas de pequeno porte. *X Colóquio Internacional sobre gestión universitaria em America Del Sur*. Balance y perspectiva de la educación superior em el marco do los bicentenarios de America Del Sur. Mar Del Plata, 8 a 19 de diciembre de 2010. http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio10/222.pdf

determinam como a educação vai se instalando, segundo uma lógica que inclui os lugares.

“É na produção e funcionamento de um espaço impregnado de técnica, ciência e informação que a qualificação das pessoas se torna decisiva e as demandas pelo ensino, crescentes (...). Há um imperativo territorial na produção de educação que não é suficientemente utilizado nas tarefas de planejamento educacional. Este imperativo permite pensar que há uma relação biunívoca entre educação e território. A educação, atividade econômica e social de peso, tem por isso papel fundamental na caracterização do espaço nacional; este por sua vez em função de suas características regionais e locais influi sobre a natureza da atividade educacional.³

Ao lado dessas reflexões é preciso também buscar respostas para questões relacionadas ao universo das PMIES que se busca conhecer, dentre as quais:

- Quantas são hoje?
- Onde se localizam geograficamente? Onde se concentram? Quais são as diferenças de atuação e organização entre as PMIES cidades pequenas e IES pequenas nas cidades grandes?
- Como sobrevivem? Qual é a escala de sobrevivência do ponto de vista do mercado? Qual é o tamanho mínimo adequado para sobreviver? Como sobreviver e expandir? Como conviver com a chegada da Educação a Distância?
- Há espaços para esse tipo de IES? Têm elas um papel relevante a desempenhar na cidade e na região?

Avaliação externa e regulação das IPMP ⁴

Com base nos resultados do processo de avaliação externa, que ignora a especificidade e a heterogeneidade das IES, especialmente as PMIES localizadas em municípios pequenos e regiões carentes, o Ministério da Educação vem penalizando-as duramente com cortes de vagas, arquivamento de processos de cursos em tramitação, fechamento de cursos e outras medidas.

Um grande número dessas instituições, se situa em locais com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo e sem oferta de vagas de cursos superiores públicos. Grande parte dos alunos são egressos das escolas públicas e do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apesar das dificuldades e obstáculos, tais instituições, além de contribuírem com a formação do aluno, melhoram o IDH local, empregam professores e auxiliares de administração escolar, movimentam o comércio,

³ **Milton Santos e María Laura Silveira.** *O Ensino Superior público e privado e o território brasileiro.* Brasília: ABMES, 2000.

⁴ Ideias contidas na carta do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior ao então Secretário da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), Luiz Fernando Massoneto, em 7 de março de 2012. O projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) leva o Ensino Médio, por meio do ensino a distância, a todos que não tenham a possibilidade de cursá-lo de forma presencial.

qualificam mão de obra para trabalhar na localidade, geram tributos para o Poder Público e riqueza para a sociedade.

As escolas atuam e oferecem cursos em locais em que o Poder Público não está ou está precariamente presente. Os responsáveis são educadores que dispuseram tempo, dinheiro, dedicação para levar a educação para estudantes com menor condição financeira e que já foram penalizados por não terem acesso a uma educação básica pública de qualidade. Nada disso parece ser importante, considerando os indicadores adotados pelo Ministério da Educação que são os Conceitos Preliminares de Curso e o Índice Geral de Curso. Embora os alunos das PMIES tenham o perfil para serem beneficiários do Programa de Universidade para Todos (ProUni) e do Fundo de Apoio ao Estudante do Ensino Superior (Fies), estão sendo alijados em função do CPC e IGC insatisfatórios dos cursos que frequentam.

Considerações finais

Em que pesem todos os obstáculos de um cenário adverso,

“as IES de pequeno e médio portes exercem um papel relevante na economia da educação. Exercem também um papel estratégico de formação e de dinâmica local e regional, em função da inserção social.

A consolidação do sistema de ensino superior deve se intensificar nos próximos anos, mas cabe às associações representativas apontar caminho para as IES de pequeno e médio portes e contribuir para que essas instituições sejam competitivas.

Espera-se que o governo brasileiro crie mecanismos de incentivo para as IES de pequeno e médio portes, assim como criou para as micro e pequenas empresas”. (INSTITUTO EXPERTISE)⁵.

Em consonância com o Instituto Expertise que desenvolverá o trabalho “Diagnóstico das PMIES: indicações para a melhoria da competitividade”, a ABMES acredita firmemente nas possibilidades de permanência das e médias IES no cenário educacional,

“por considerar a sua importância para a economia do país, para a economia local, para a interiorização e para a diversidade da oferta de cursos superiores em que o Poder público não está presente. O Brasil precisa de políticas públicas para que as IES de pequeno porte possam ser competitivas e para que possam continuarem a exercer a missão de formação de cidadãos”.⁶

Por isso, a ABMES não medirá esforços para desenvolver um trabalho sistemático que beneficie e contribua para o seu fortalecimento e crescimento das PMIES.

⁵ www.expertiseeducacao.com.br

⁶ idem



Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
70.307-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3322-3252 Fax: (61) 3224-4933
E-Mail: abmes@abmes.org.br Home Page: <http://www.abmes.org.br>

III- Programa

▶ 9h30 a 12h30

Coordenador da mesa: Gabriel Mario Rodrigues

Painel

Diagnóstico das pequenas e médias IES – indicações para a melhoria da competitividade

Rodrigo Capelato – diretor executivo do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp)

Ementa:

- Analisar o cenário das pequenas e médias IES do país. • Papel que desempenham para a região e para o país; principais problemas enfrentados pelas IES. • Alternativas de busca de renda e de estratégias colaborativas de sobrevivência.
- Informações sobre a pesquisa a ser desenvolvida.
- Comentários gerais sobre um trabalho de apoio da ABMES às PMIES.

Depoimentos – Visão crítica da trajetória da IES: forças, fraquezas, ameaças e oportunidades (15 minutos para cada um)

▶ **Édson Raymundo Pinheiro de Souza Franco (confirmado)**

Faculdade de Estudos Avançados do Pará

▶ **Célia Cristina Silva Carvalho, Diretora Acadêmica (confirmada)**

Faculdade Nobre de Feira de Santana

▶ **Zita Pires (confirmada)**

Faculdade de Ciências e Educação Rubiataba

▶ **Marcos Antonio Lima (confirmado)**

Faculdade de Tecnologia de Piracicaba

Ementa

- A IES no contexto local e regional. • Principais obstáculos e as estratégias de permanência no sistema. Sistema Presencial x EaD. • Impactos dos processos de regulação e de avaliação externa na organização e dinâmica das IES.
- Sugestões para uma linha de apoio da ABMES às PMIES.

Debates

▶ 14h30 a 17h



Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
70.307-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3322-3252 Fax: (61) 3224-4933
E-Mail: abmes@abmes.org.br Home Page: <http://www.abmes.org.br>

Workshop

Objetivos

Oferecer aos representantes das PMIES a oportunidade de:

- apresentar seus pontos de vista a respeito dos temas discutidos;
- refletir sobre as suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças;
- sugerir ações que possam subsidiar a ABMES na organização de proposta de trabalho com as PMIES.

Metodologia

- Definir os blocos de temas comuns aos três grupos;
- Solicitar que as IES participantes tragam um documento escrito tendo como base os blocos dos temas;
- Dividir previamente (com base na lista de inscrições) os participantes em três grupos;
- Escolher um relator para cada grupo;
- Desenvolver o painel final para a apresentação das conclusões dos grupos.

Coordenadores/Moderadores

- Grupo I – José Roberto Covac - Covac Sociedade de Advogados e assessor jurídico da ABMES e do Semesp
- Grupo II – Rodrigo Capelato
- Grupo III – Priscila Simões - Expertise Educação / Fábio Reis - Centro Unisal Lorena



Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
70.307-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3322-3252 Fax: (61) 3224-4933
E-Mail: abmes@abmes.org.br Home Page: <http://www.abmes.org.br>

ANEXOS

Anexo I

Instituições, Cursos, Matrículas por organização acadêmica Ensino Presencial - Ano base 2011

Organização	Instituições Brasil			Instituições com até 1.500 alunos					
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	% Total	% Pública	% Privada
Universidade	190	102	88	4	3	1	2,11%	2,94%	1,14%
Centro- Univer.	131	7	124	6	1	5	4,58%	14,29%	4,03%
Faculdade	2.004	135	1.869	1.593	118	1.475	79,49%	87,41%	78,92%
IF/CEFET	40	40	0	14	14	0	35,00%	35,00%	-
Total	2.365	284	2.081	1.617	136	1.481	68,37%	47,89%	71,17%

Fonte: Inep/Mec - 2011

Organização	Cursos Brasil			Cursos - Instituições com até 1.500 alunos					
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	% Total	% Pública	% Privada
Universidade	14.453	7.822	6.631	36	27	9	0,25%	0,35%	0,14%
Centro- Univer.	3.664	91	3.573	85	4	81	2,32%	4,40%	2,27%
Faculdade	10.426	622	9.804	5.761	443	5.318	55,26%	71,22%	51,01%
IF/CEFET	833	833	0	158	158	0	18,97%	18,97%	-
Total	29.376	9.368	20.008	6.040	632	5.408	20,56%	6,75%	27,03%

Fonte: Inep/Mec - 2011

Organização	Matrículas Brasil			Matrículas - Instituições com até 1.500 alunos					
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	% Total	% Pública	% Privada
Universidade	2.933.555	1.382.656	1.550.899	2.727	2.235	492	0,09%	0,16%	0,03%
Centro- Univer.	774.862	14.898	759.964	6.235	1.135	5.100	0,80%	7,62%	0,67%
Faculdade	1.955.328	114.820	1.840.508	764.337	70.224	694.113	39,09%	61,16%	37,71%
IF/CEFET	83.017	83.017	0	11.672	11.672	0	14,06%	14,06%	-
Total	5.746.762	1.595.391	4.151.371	784.971	85.266	699.705	13,66%	5,34%	16,85%

Anexo II

Orientações para os trabalhos em grupo

Os participantes deverão se preparar para participar do evento, especialmente dos grupos de trabalho. Para tanto, solicita-se o empenho de todos no sentido de cumprir um “dever de casa”: fazer uma reflexão crítica sobre a trajetória das PMIES às quais pertencem e trazer um relato escrito, de no máximo duas laudas, tendo como referência os pontos enunciados a seguir:

1. Papel no contexto local e regional
2. Principais obstáculos (fraquezas, ameaças)
3. Estratégias de permanência no sistema (forças, oportunidades)
4. Impactos dos processos de avaliação externa e de regulação na organização e dinâmicas das instituições
5. Sugestões para uma linha de apoio da ABMES às PMIES.

A título de contribuição, foram listadas algumas “pistas” em relação aos itens abaixo:

I – Forças

- planejamento estratégico nas áreas administrativa e acadêmica;
- projeto político-pedagógico consistente;
- infraestrutura adequada;
- corpo docente qualificado;
- imagem institucional de qualidade;
- tradição no ensino;
- incentivo à produção científica;
- estrutura com capacidade de expansão;
- cursos que atendam às demandas locais e regionais;
- prestação de serviços à comunidade.

II – Fraquezas

- falta de gestores especializados em administração
- conflitos na interface entre mantenedora e mantida;
- pouca tradição no ensino;
- deficiências nos sistemas de informação;
- projeto político-pedagógico elaborado sem envolvimento da comunidade acadêmica;
- inadequação dos cursos às demandas locais e regionais;
- ausência de mecanismos de integração com a sociedade;

III – Ameaças

- inadimplência;
- concorrência predatória;



Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
70.307-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3322-3252 Fax: (61) 3224-4933
E-Mail: abmes@abmes.org.br Home Page: <http://www.abmes.org.br>

- políticas de preços baixos das concorrentes;
- modelo inadequado de avaliação externa;
- regulamentação rigorosa;
- concorrência da educação a distância (EaD).

IV – Oportunidades

- crescimento da IES com a oferta de educação a distância;
- parcerias com outras instituições (Sebrae, bancos, fundos de educação e outros) para aumentar a oferta de cursos e otimizar a infraestrutura;
- atuação em rede com outras IES;
- busca de nichos específicos do mercado;
- adequação dos cursos às necessidades locais e regionais.

V – Sugestões para uma linha de ação da ABMES
